



GESTÃO SOCIAL NA COOPERATIVA DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS - CONCAVES¹

Edizangela Oliveira Monteiro Bastos

Mestre em Administração

Universidade da Amazônia-Unama

posmiriense2017@gmail.com

Resumo:

Este trabalho objetiva investigar qual o tipo de Gestão é praticada na Cooperativa de Catadores e Resíduos Sólidos. Parte-se do pressuposto que a questão de descarte de lixo tornou-se como uma temática preocupante nos grandes centros urbanos. A gestão dos resíduos sólidos torna-se complexa e frequentemente o poder público encarrega-se de planejar ações em prol da definição das formas de gerenciamento, e na maioria das vezes, sem a preocupação com o reaproveitamento desses resíduos. Há escassez no que se refere à gestão dos resíduos sólidos, assim como um tipo de gerenciamento inclusivo e emancipatório, e que abra possibilidades de diálogo e a cidadania. Buscou-se analisar as ações da CONCAVES que contribuíram com a consecução de resultados no que diz respeito às ações participativas, dialógicas e emancipatórias, as quais caracterizam o campo da gestão social. Para o alcance dos objetivos propostos utilizou-se a seguinte metodologia: Optou-se pela pesquisa qualitativa por fornecer diferentes possibilidades investigativas sobre fenômenos que envolvem o ser humano e as relações que se estabelecem entre eles em seus diversos ambientes e por diferentes caminhos. Utilizou-se, ainda, o uso do método etnográfico cujo conhecimento produzido tem papel relevante na pesquisa em administração, especialmente neste estudo de gestão cooperativista, pois visa desvelar fatores essenciais da realidade de organizações ou grupos em seu meio cultural. Como estratégia complementar fez-se uso de revisão bibliográfica, observação e entrevista semiestruturada. Esta última aplicada aos gestores da cooperativa no qual percebeu-se que estes agem sem imposição aos cooperados. O cargo gerencial, assim como as funções administrativas atribuídas a eles, vem em função de possuírem certo grau de escolaridade. A gestão social vista na CONCAVES, pressupõe a participação dialógica dos cooperados na tomada de decisões, no qual gestores e catadores discutem a melhor forma de alcance de resultados. A emancipação é valorizada tendo em vista o objetivo de crescimento interno, bem como a valorização, organização para saírem de uma situação de marginalidade e de exclusão social.

Palavras chave: gestão social, coleta seletiva, participação dialógica e emancipação.

Introdução

Uma das inquietações que deram origem ao problema deste estudo é a demanda crescente no que se refere à geração de resíduos sólidos no Brasil na contemporaneidade, que em busca de crescimento econômico desenvolve política industrial globalizada visando a produção em larga escala, combinada com o consumo de massa. Tal fato acarreta os desequilíbrios ambientais, em grande parte pela produção e descarte de lixo que é direcionado a coleta pública, muito embora, boa parte deste descarte seja em locais inapropriado.

¹ Dissertação de mestrado apresentada ao curso de administração da Universidade da Amazônia (UNAMA)

Realização



Organização:





Em função desse alargamento produtivo põe-se em evidência a exploração do trabalhador em suas longas jornadas de trabalho (DONZELOTE, 1987). Ainda como consequência da alta produtividade e a custos menores o crescimento do desemprego e demandas cada vez mais visíveis de altos índices de pobreza da população. A ausência de políticas públicas efetivas, ainda insuficientes, para sanar os problemas sociais e ambientais, amplia em termos globais, um olhar especial para a questão social e ações coletivas que originam o crescimento do terceiro setor.

No Brasil em meados da década de 1990 evidencia-se, mesmo que de maneira modesta, uma modalidade de programa de coleta seletiva, no qual o poder público estabeleceu parcerias com catadores organizados em cooperativa ou mesmo em associações (BRASIL-FUNASA, 2010). Tal programa, em 15 anos, multiplicou-se em todo o país e acabaram por transformar-se em um modelo de política pública de resíduos sólidos geradores de inclusão social, assim como propulsores de geração de trabalho e renda para população em estado de pobreza (BRASIL-FUNASA, 2010).

A presente dissertação intitulada “Gestão Social na Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis - CONCAVES” tem como objeto de estudo analisar de que forma a Cooperativa contribui na consecução dos resultados satisfatórios com ações participativas, dialógicas e emancipatórias que caracterizam e/ou fortalecem a Gestão Social. A temática desta proposta de artigo está integrada ao grupo de estudos Gestão Social e Desenvolvimento Local – GESDEL, que pertence à linha de pesquisa de Gestão do Desenvolvimento do Programa de Pós-graduação em Administração.

Desenvolvimento

A gestão social na concepção de gestores da concaves

1.1 A criação da concaves e a gestão da cooperativa

A Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis afirma em seu Plano de Negócios (2012) que sua fundamentação está atrelada aos princípios internacionais do cooperativismo com o objetivo de proporcionar aos seus cooperados e moradores do bairro da Terra Firme e arredores melhores condições de vida. A atividade principal da cooperativa é gerenciar resíduos gerados pela sociedade e ter como desafio um equilíbrio entre os âmbitos econômicos, social e ambiental.

Realização



Organização:





O Plano de Negócio da CONCAVES (2012) busca contribuir para o desenvolvimento de tal cooperativa para que seja possível a reversão da vulnerabilidade social na qual os cooperados estão expostos. O objetivo é o combate à pobreza por meio de ações de reciclagem e coleta seletiva, com geração de renda, e criar mais postos de trabalho de forma a contribuir na preservação do meio ambiente.

A CONCAVES foi criada em 2004 com a iniciativa de alguns trabalhadores que recolhiam latas, garrafas pet e outros resíduos sólidos comercializáveis no bairro da Terra Firme (Belém-Pa) e seus arredores, o qual apresenta maior parte de sua população de baixa renda e enfrenta problemas sociais como o saneamento básico precário e a falta de segurança.

Com o apoio da Incubadora de Cooperativas da Universidade Federal do Pará, a CONCAVES, foi legalizada em 2005. A perspectiva da CONCAVES, segundo o seu plano de negócios (2012), centra-se na inserção social do catador e cooperado, desta forma os referidos envolvidos têm a oportunidade de legitimar suas reivindicações por meio de parcerias com órgãos públicos e privados. O programa é resultado das parcerias entre o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), o Banco Interamericano de Desenvolvimento por meio do Fundo Multilateral de Investimentos (BID/FUMIN), o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), a Fundación AVIVA, a Coca-Cola Brasil e a entidade holandesa Organização Interaclesiástica de Cooperação para o Desenvolvimento (ICCO).

A legislação da CONCAVES é pautada nos princípios relacionados ao cooperativismo firmado em 1995 e no Congresso da aliança Cooperativa Internacional (ACI) realizado em Manchester, bem como os princípios do Cooperativismo Popular. O maior desafio da CONCAVES é afirmar e superar sua origem por pertencer a uma situação de exclusão vivenciada por seus associados e construir um modelo de gestão democrático e participativo.

1.2 O desafio da pesquisa etnográfica na administração.

Para Neves (1996), a pesquisa sob o ponto de vista social ou antropológico vem ganhando destaque entre os meios acadêmicos. No método tradicional os dados coletados visavam o quantitativo para a explicação e descrição dos fenômenos, porém emerge a questão qualitativa identificada como outra forma de abordagem. Como argumenta Neves (1996), a pesquisa

Realização:



Organização:





qualitativa abre outras possibilidades de investigação ganhando espaços no campo da psicologia, educação e administração.

Importa destacar que a abordagem qualitativa faz parte dos métodos de investigação da Etnografia muito empregado na antropologia social, e cujo objetivo volta-se para a compreensão de grupos e culturas humanas em determinadas sociedades. Processa uma análise descritiva de pequenos grupos focais a partir da observação analisando a natureza humana e sua visão no próprio grupo enquanto ser integrante.

A etnografia como método investigativo tenciona o olhar mais de perto. Baseia-se em experiência pessoal e em participação, que envolve três formas de reunir dados que são: entrevistas, observação e análise documental, os quais, por sua vez, irão produzir três tipos de dados: citações, descrições e excertos de documentos que se funde em um único produto final que diz respeito à descrição narrativa (GENZUK, 1993).

O cotidiano do grupo estudado é relatado a partir da vivência da pesquisadora no acompanhamento de todas as etapas do trabalho. A partir da 8h, diariamente, os gestores reúnem-se com os catadores na avenida José Malcher ao lado da igreja Assembleia de Deus. Neste breve encontro matinal, há diálogos em que são esclarecidas dúvidas e colocados posicionamentos de ambas as partes.

Os gestores repassam e direcionam a execução do trabalho diariamente, através de um contato diário com o grupo de catadores. Percebeu-se que a CONCAVES tem uma gestão, segundo a que Tenório (2008) chama de gerenciamento dialógico, em que todos que fazem parte do grupo têm participação, o conhecimento e a experiência de forma partilhadas.

No início da tarde, ocorre outro encontro por volta de 14h, em que existe uma finalização. Há um momento de discussão das atividades ocorridas e identificação dos pontos positivos e os negativos que surgem ao longo do trabalho. Este fato evidencia a importância da teoria de Tenório (2008) ao afirmar que a discussão democrática proporciona inclusão, autonomia, igualdade participativa e o surgimento da multiplicidade de diálogos.

1.3 – Encontro de gestores e catadores

Realização



Organização:





A CONCAVES desde 2005 faz um trabalho de coleta seletiva, em que os materiais são papelão, metal e plástico. A coordenadora da CONCAVES, Débora Baía relatou que em princípio, a ação da Cooperativa ocorria na bacia do Tucunduba. Entretanto, quando a prefeitura iniciou um contrato com a Prefeitura de Belém, tal ação foi estendida ao bairro de Nazaré.

Um dos relatos dos catadores foi em relação à capacitação que os trabalhadores obtiveram antes da prática do trabalho de coleta de porta a porta. Essa capacitação teve como objetivo um curso de formação para melhorar o serviço, desde a abordagem aos moradores até o destino do material coletado.

A atuação da referida Cooperativa tem dois roteiros, um envolve pontos como as avenidas Nazaré, Governador José Malcher, Magalhães Barata, travessa 14 de março, entre outras ruas. Já, o segundo roteiro, inclui as avenidas Gentil Bittencourt, Brás de Aguiar, travessa Quintino Bocaiúva, entre outros lugares.

1.4 – Momento da Coleta do material

Quanto à relação com os moradores no começo do projeto era caracterizada pela resistência, entretanto segundo a coordenadora Debora Baia, essa relação melhorou e a maioria dos moradores contribuem com a ação. O que atualmente já foi coletado mais de 520 toneladas de materiais, segundo a CONCAVES. Em média são 70 toneladas mensais de materiais recicláveis. Um desafio da cooperativa são os condomínios aderir a coleta com mais efetividade.

Segundo os catadores, a CONCAVES mudou a vida deles, seja na questão social e na questão econômica. O que confirma a afirmação de Dowbor (1999) que a gestão social apresenta esse caráter transformador, haja vista que os cursos de formação mudaram e enriqueceram a forma de trabalhar. Houve, também, a melhoria da remuneração mensal por proporcionar o planejamento familiar, expectativas para o futuro. Os catadores relatam que a questão da dignidade no trabalho resultou na autoestima e satisfação de todos os envolvidos no processo do trabalho da cooperativa.

Realização



Organização:





Cabe ressaltar que além de todos esses fatores, o que chamou a atenção, é a consciência que eles têm do seu papel na sociedade. Embora, tenham relatado que muitas pessoas não reconhecem a importância deles, até já ouviram falar da invisibilidade deles, assim mesmo reconhecem o trabalho deles como fundamental, pois contribui para a limpeza das ruas, o destino do material coletado que é a reciclagem.

Além do trabalho, existem eventos que promovem a socialização e a integração maior com a equipe em datas festivas principalmente. Tal atitude é vista pelos cooperados como um fator importante que demonstra a valorização do trabalho e do lado humano e individual de cada um. Essa conscientização demonstra a construção política do cooperado, pois de acordo com Cançado (2011), a emancipação ocorre quando o indivíduo se percebe como político, quando se sente livre e se coloca como cidadão atuante na sociedade.

Considerações finais

O presente trabalho se baseou em uma metodologia pautada em uma visão antropológica ou social quem tem como método investigativo, a etnografia. O que proporcionou maior veracidade aos dados coletados e analisados com as entrevistas, as observações e a análise documental. Logo, pode-se perceber nitidamente que a coleta seletiva pode melhorar indiretamente a qualidade de vida da população e diretamente a vida dos atores inseridos na cooperativa supracitada, na medida em que promove contribuição para a saúde pública a partir dos determinantes sociais bem como ambientais de saúde.

Referencia Bibliográfica

- BRASIL A. Fundação Nacional de Saúde. **Programas municipais de coleta seletiva de lixo como fator de sustentabilidade dos sistemas públicos de saneamento ambiental na região metropolitana de São Paulo/** Fundação Nacional de Saúde. – Brasília : Fundação Nacional de Saúde, 2010. 168 p
- CANÇADO, A. C. **Fundamentos teóricos da gestão social.** Lavras: UFLA, 2011.
- DONZELOT, J. 1987. **L'invention du social.** Paris: Fayard.
- DOWBOR, L. A gestão social em busca de paradigmas. In: RICO, E. D. M.; RAICHELIS, R. (Orgs.). **Gestão social: uma questão em debate.** São Paulo: EDUC/IEE, 1999. 31 - 42 .
- GENZUK, M. (1993). **A Synthesis of Ethnographic Research.** Occasional Papers Series. Center for Multilingual, Multicultural Research (Eds.). Center for Multilingual, Multicultural Research, Rossier School of Education. Los Angeles: University of Southern California.

Realização



Organização:





NEVES, J. L. **Pesquisa qualitativa, características, usos e possibilidades.** Cadernos de Pesquisas em Administração. São Paulo: USP, V.1, N° 3, 2° SEM./1996. Disponível em: http://www.dcoms.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/pesquisa_qualitativa_caracteristicas_usos_e_possibilidades.pdf. Acesso em 08/05/2016.

TENÓRIO, F. G.(Re) Visitando o conceito de Gestão Social. IN.: **Desenvolvimento em Questão.** Editora Unijuí, ano 3, n. 5 jan./jun. 2005

Realização



Organização:



(91) 3223-8575
fazeacontece@fazeacontece.com.br
www.fipedbrasil.com.br